

Reforma do Municipal está quase pronta e pode chegar até o palco

PATRICIA FAGUEIRO

DA REDAÇÃO
Sempre elogiado pela boa acústica e acomodação, o Teatro Municipal Brás Cubas está prestes a reabrir as portas, em junho, após ficar fechado desde dezembro do ano passado para reforma da plateia. As obras começaram em 8 de janeiro último e o prazo de 60 dias para o fim dos trabalhos não se confirmou, em parte pela descoberta da necessidade de ajustes ao longo da reforma.

Mesmo assim, o secretário de Cultura de Santos, Carlos Pinto, garante que a verba disponibilizada pelo Governo do Estado - R\$ 700 mil - foi mais do que suficiente, já que o serviço da empresa Giroflex S.A., contratada por meio de pregão eletrônico, saiu mais barato: sobraram cerca de R\$70 mil. O secretário pretende pleitear a sobra para troca das quatro portas de acesso ao teatro.

Por falar em dinheiro, um novo montante deve chegar em breve em benefício ao Teatro Municipal: R\$500 mil, já liberados pelo Governo do Estado a partir de emenda apresentada pelo deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), a pedido do prefeito João Paulo Tavares Papa (PMDB) e do vereador Sadao Nakai (PSDB). A expectativa é que o convênio seja assinado ainda neste semestre. A verba será destinada à reforma do palco do teatro, com troca de todas as tábuas de madeira.

"Estamos preparando a documentação, e, uma vez liberada a verba, faremos licitação para trocar o palco, que tem 30 anos. Se sobrar, trocaremos o



Fechado desde dezembro do ano passado, o Teatro Municipal Brás Cubas agora aguarda reforma no palco

gradil do Centro de Cultura", promete Carlos Pinto.

O QUE JÁ FOI FEITO

A reforma na plateia do Teatro Municipal englobou a troca de poltronas (com acomodações para obesos e reserva de locais para cadeirantes), instalação de iluminação de solo, reforma dos banheiros do foyer (que passam a ser adaptados) e troca de carpete.

Durante esta intervenção, descobriu-se que as grades de

saída do ar-condicionado, localizadas debaixo de algumas poltronas, estavam tampadas. Provavelmente este era o motivo pelo qual o aparelho quebrava-se com frequência.

A capacidade do teatro foi ampliada de 544 para 588 lugares (incluindo 11 espaços destinados a cadeirantes e seis poltronas para obesos), e não para 610 como era a expectativa, por falta de espaço.

Na última quinta-feira, a plateia do teatro estava assim: últi-

mas poltronas sendo instaladas e as já posicionadas, cobertas por plástico; carpete colocado; fiação da iluminação precisando de acabamento; e aguardo pelas novas grades de saída do ar-condicionado.

EVENTOS TRANSFERIDOS

Enquanto o Teatro Municipal permanece fechado, as atrações que ocupariam o seu espaço foram transferidas para os outros dois teatros públicos existentes Santos atualmente:



Mais 44 lugares foram instalados: 11 de cadeirantes e 6 para obesos

Coliseu

"Também está nos planos a compra de equipamento de som para o Coliseu"

Carlos Pinto, secretário de Cultura



o Coliseu e o Guarany. Carlos Pinto afirma que não há demanda reprimida.

"O Festival de Música Nova, que geralmente ocorre no Municipal e no Coliseu, está sendo direcionado para o Guarany, que é melhor para isso. A Música Nova não atrai um grande público; e o palco também pode ser adaptado", diz o secretário. Por falar em Guarany, ele já está sendo mobiliado para abrigar a Escola Livre de Artes Cênicas de Santos, mas não há

data para abertura de inscrições para os interessados.

"Compramos novos móveis para a escola, e assim que estiver tudo pronto, mudamos para lá. Compramos também todo o sistema de luz e som", afirma o secretário. Ele disse também que pretende adquirir todo o equipamento de som e luz para o Coliseu, que atualmente utiliza materiais alugados, ao custo de R\$1.500,00 por evento de médio ou grande porte.